

IDR-Madeira

Balanço Social

2011



Instituto de
Desenvolvimento Regional



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional
Secretaria Regional do Plano e Finanças





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 2 |
| A Missão e Atribuições do Instituto de Desenvolvimento Regional – IDR..... | 4 |
| Estrutura | 5 |
| Mapa de Pessoal de 2011 | 6 |
| Recursos Humanos..... | 7 |
| Distribuição de Efetivos por Relação Jurídica de Emprego..... | 8 |
| Crescimento dos Efetivos | 9 |
| Análise Comparativa dos Efetivos | 10 |
| Distribuição dos Efetivos por Antiguidade e por Sexos..... | 11 |
| Distribuição dos Efetivos por Escalão Etário e por Sexos | 12 |
| Cargos Dirigentes e Chefias..... | 13 |
| Nível de Habilitações Literárias dos Efetivos..... | 14 |
| Modalidades de Horário de Trabalho..... | 15 |
| Formação Profissional..... | 16 |
| Mapa Resumo das Despesas com Pessoal no Ano de 2011..... | 19 |
| Despesas com Pessoal..... | 20 |
| Despesas com Remunerações Certas e Permanentes | 21 |
| Despesas com Abonos Variáveis ou Eventuais | 22 |
| Despesas com a Segurança Social | 23 |
| Trabalho Extraordinário..... | 24 |
| Faltas e Licenças do Pessoal..... | 25 |
| Retrato-robot do trabalhador do IDR | 26 |
| Conclusão | 27 |
| Mapas Previstos no Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro e Decreto Legislativo Regional n.º 40/2008/M, de 10 de dezembro - Anexos | 28 |



INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento que possibilita a demonstração das atividades deste organismo público, e tem por finalidade conferir maior transparência e visibilidade às informações que interessam aos *stakeholders*, bem como evidenciar um conjunto de informações de forma sistematizada, que se revela útil e necessária à gestão social, de forma a podermos compreender a sua estrutura funcional, a caracterização dos efetivos, o comportamento organizacional, e ainda permite a recolha de dados que ajudam a projetar as políticas de desenvolvimento social integrada com as económicas.

O Decreto-lei nº 190/96, de 9 de outubro, consagrou, como medida de modernização da Administração Pública, a obrigatoriedade de elaboração do Balanço Social, um instrumento de planeamento estratégico para a generalidade dos serviços públicos que privilegia a planificação e gestão dos Recursos Humanos dos serviços e organismos, incluído no respetivo ciclo anual de gestão, elaborado anualmente no primeiro trimestre, com referência a 31 de dezembro do ano imediatamente anterior.

Assim, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, o Instituto de Desenvolvimento Regional, sendo um Instituto Público e tendo ao seu serviço mais de 50 trabalhadores, elaborou o respetivo Balanço Social de 2011, fornecendo um conjunto de indicadores, nas áreas dos recursos humanos e dos recursos financeiros a estes afetos.

A população em estudo abrange todos os efetivos que desempenhavam funções em 31 de dezembro de 2011 no Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR), independentemente do seu vínculo ou serviço de origem, bem como os trabalhadores do IDR em efetividade de funções noutros serviços.

Ao contrário de anos anteriores o presente relatório não contempla o revisor oficial de contas no total de efetivos, tendo o mesmo renunciado ao mandato no decorrer do ano de 2011. Desde o dia 1 de Julho de 2011 o mandato foi conferido a uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas em regime de prestação de serviços.

Na primeira parte deste documento, a informação, reportada ao ano civil de 2011, foi ilustrada com gráficos para permitir a visualização, de alguns dos indicadores, dos quais destacamos os seguintes:

- Distribuição de efetivos por relação jurídica de emprego
- Crescimento dos Efetivos
- Evolução dos efetivos por grupos profissionais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- Efetivos por escalão etário e por sexo
- Cargos Dirigentes e Chefias
- Nível de habilitações literárias dos efetivos
- Modalidades de horários de trabalho
- Formação Profissional
- Despesas com pessoal

Na segunda parte apresentamos os mapas com a configuração da portaria n.º 27 /2010 de 29 de abril que revê os mapas do Decreto-lei n.º. 190/96, de 9 de outubro. Os dados tratados reportam-se a 31 de dezembro de 2011.

Nos grupos de pessoal abaixo referenciados foram incluídos os seguintes efetivos:

- *Carreiras e Categorias Subsistentes* - 4 efetivos da carreira de Coordenador (RAM).
- *Carreiras e Corpos Especiais* – 2 efetivos da carreira de pessoal de informática, sendo que 1 detém um cargo de Direção intermédia de 2º Grau, e por isso está contemplado como Dirigente.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – IDR

O Instituto de Desenvolvimento Regional (IDR) criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 18/2007/M, de 12 de novembro, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da RAM, tutelada e superintendida pela Secretaria Regional do Plano e Finanças.

Os estatutos do IDR foram aprovados através do Decreto Regulamentar Regional n.º 15/2008/M, de 2 julho e a organização interna foi aprovada por portaria conjunta n.º 77/2010 de 19 de outubro.

O IDR contempla na sua estrutura orgânica unidades e núcleos dirigidos, respetivamente por cargos de direção intermédia de 1º grau designados por diretores de unidade, e por cargos de direção intermédia de 2º grau designados por chefes de núcleo, que são equiparados para todos os efeitos legais a Diretor de Serviços e Chefe de Divisão, respetivamente.

O IDR tem por missão, a coordenação das atividades de planeamento e de monitorização do modelo de desenvolvimento regional bem como a coordenação e gestão da intervenção dos fundos comunitários na RAM e visa ser um organismo que, no contexto da administração pública regional, seja reconhecido pela qualidade do serviço que presta aos seus clientes.

O IDR tem implementado um sistema de Gestão da Qualidade que se encontra certificado segundo os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008.

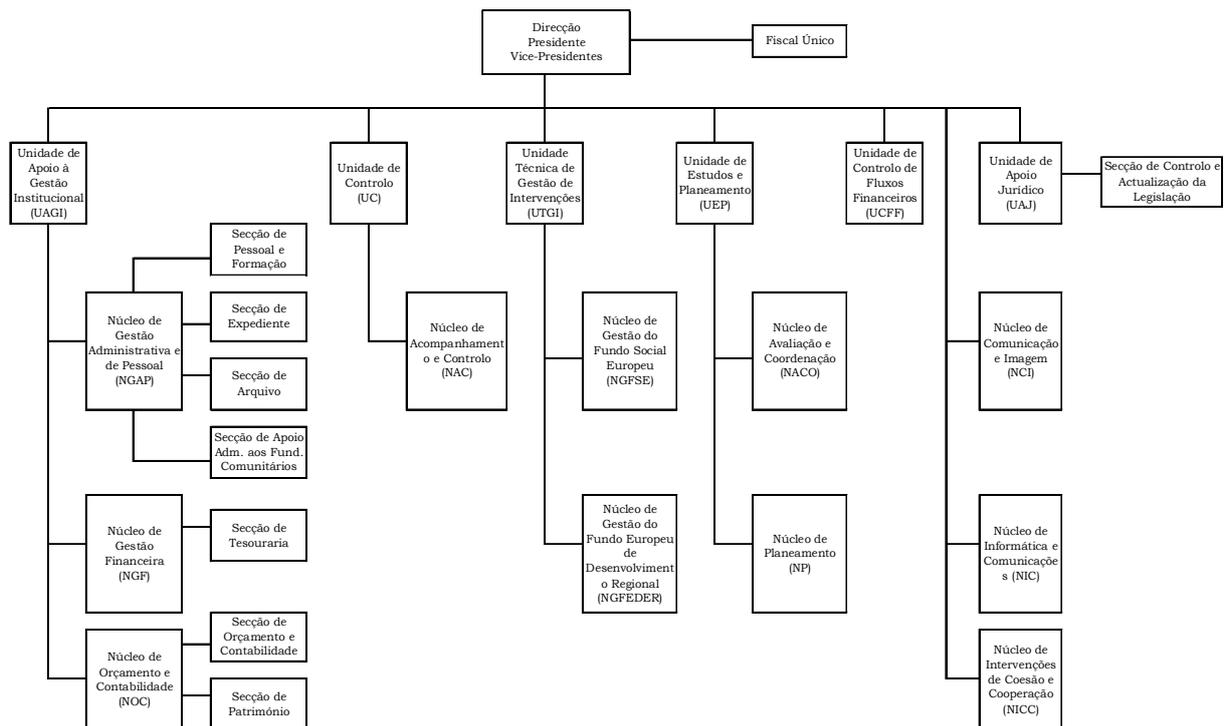
No final do ano de 2011 o IDR dispunha de 75 efetivos, afetos às Unidades e Núcleos que compõem a estrutura orgânica do IDR, este número inclui 4 trabalhadores (3 técnicos superiores e 1 assistente operacional) em efetividade de funções noutros organismos.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESTRUTURA

Organização Interna do IDR
Portaria Conjunta n.º 77/2010, de 19 de Outubro





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MAPA DE PESSOAL DE 2011



Mapa de Pessoal - Artº 5 LVCR - 2011

Homologado em
pelo Secretário Regional do Plano e Finanças

| Unidade Orgânica | | | | | | | | | | | | | | | | Área de Formação Académica e/ou profissional | N.º de Postos de Trabalho | | | | | Observ. |
|--|------------|-----------------|---------------------|-----------------|---------------|------------------|-----------------------------|------------------------|---------------------|--------------------------|-------------|------------------|--------------------|--------------------------------|---|--|---|------------------|---------------|------------|-------------------------|---------|
| | Dirigentes | | | | | Trabalhadores | | | | | | | | | | | Existentes | | A recrutar | | | |
| | Presidente | Vice-Presidente | Director de Unidade | Chefe de Núcleo | Outros Cargos | Técnico Superior | Especialista de Informática | Técnico de Informática | Coordenador Técnico | Coordenador Especialista | Coordenador | Tesoureiro-Chefe | Assistente Técnico | Outras chefias administrativas | Encarregado de Pessoal Auxiliar e Instalações | | Assistente Operacional | Dirigentes | Trabalhadores | Dirigentes | Por Tempo Indeterminado | |
| Direcção | 1 | 2 | | | | 1 | | | | | | | | | | | | 3 | 1 | | | |
| Sub-Total | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Unidade de Apoio Jurídico (UAJ) | | | 1 | | | 2 | | | | | | | | | | | Direito | 1 | 2 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Unidade de Controlo de Fluxo e Financieiros (UCFF) | | | 1 | | | 4 | | | | | | | | | | | Gestão Económica/Informática de Gestão | 1 | 4 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Unidade de Controlo (UC) | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | Gestão Económica | 1 | | | | |
| Núcleo de Acompanhamento e Controlo (NAC) | | | 1 | | | 3 | | | | | | | | | | | Gestão Económica/Auditoria/Direito/Ciências Sociais | 1 | 3 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 2 | 3 | 0 | 0 | 0 |
| Unidade de Estudos e Planeamento (UEP) | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | Gestão Económica | 1 | | | | |
| Núcleo de Avaliação e Coordenação (NACO) | | | 1 | | | 2 | | | | | | | | | | | Ciências Sociais ou Económicas | 1 | 2 | | | |
| Núcleo de Planeamento (NP) | | | 1 | | | 4 | | | | | | | | | | | Ciências Sociais ou Económicas | 1 | 4 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 3 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Unidade Técnica de Gestão de Intervenções (UTGI) | | | 1 | | | | | | | | | | | | | | Gestão Económica | 1 | | | | |
| Núcleo de Intervenções Regionais (NGFSE) | | | 1 | | | 1 | | | | | | | | | | | Gestão Económica | | 1 | 1 | | |
| Núcleo de Intervenções Regionais (NGFEDER) | | | 1 | | | 4 | | | | | | | | | | | Gestão Económica | 1 | 4 | | | |
| Total | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 2 | 5 | 1 | 0 | 0 |
| Unidade de Apoio à Gestão Institucional (UAGI) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | | |
| Núcleo de Gestão Administrativa e de Pessoal (NGAP) | | | 1 | | | 4 | | | | 1 | 2 | | | | | | Ciências Sociais e Humanas | 1 | 21 | | | |
| Núcleo de Gestão Financeira (NGF) | | | 1 | | | 1 | | | | | | | | | | | Ciências Sociais e Humanas/Gestão Económica | 1 | 1 | | | |
| Núcleo de Orçamento e Contabilidade (NOC) | | | 1 | | | 2 | | | | 1 | | 1 | | | | | Gestão Económica/Ciências Sociais/Contabilidade | 1 | 4 | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 5 | 0 | 1 | 10 | | 3 | 26 | 0 | 1 | 0 |
| Núcleo de Comunicação e Imagem (NCI) | | | 1 | | | 2 | | | | | | | | | | | Ciências Sociais/Marketing e Publicidade | 1 | 2 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Núcleo de Informática e Comunicações (NIC) | | | 1 | | | | | 1 | | | | | | | | | Informática | 1 | 1 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Núcleo de Intervenções de Coesão e de Cooperação (NCC) | | | 1 | | | 5 | | | | | | | | | | | Gestão Económica | 1 | 5 | | | |
| Sub-Total | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Total Geral | 1 | 2 | 5 | 11 | 0 | 35 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 5 | 0 | 1 | 10 | | 18 | 55 | 1 | 1 | 0 |
| Total dos Grupos | 19 | | | | | 56 | | | | | | | | | | Total Existentes | 73 | Total a recrutar | | | 2 | |



RECURSOS HUMANOS

RECRUTAMENTO

As necessidades de pessoal registadas no mapa de pessoal do IDR, visam assegurar atividades que são essenciais ao Instituto e foram consideradas tendo em conta as restrições orçamentais que afetam a generalidade dos serviços da administração pública e condicionam o desenvolvimento de uma política de recrutamento e renovação de efetivos.

Para satisfação das necessidades registadas no mapa de pessoal do IDR, recorreu-se aos instrumentos de recrutamento e mobilidade de pessoal existente na administração pública:

Mobilidade Interna na categoria

1 Assistente Operacional, para exercer as funções de motorista, cuja mobilidade iniciou-se no ano de 2010.

Conclusão dos seguintes procedimentos concursais:

1 Chefe de Núcleo para exercer funções no Núcleo de Gestão do Fundo Social Europeu em regime de comissão de serviço

Alterações de Posicionamento Remuneratório

No decorrer de 2011 não se registaram alterações do posicionamento remuneratório.

Licenças

Em fevereiro de 2011 verificou-se o regresso de licença sem vencimento de uma trabalhadora inserida no grupo de pessoal das carreiras subsistentes, com a categoria de Coordenadora.

As admissões, saídas e promoções afetam o volume e a composição dos efetivos. O acompanhamento destes movimentos permite apreciar a mobilidade e a estabilidade de pessoal e prever as evoluções futuras. Contudo as taxas de entrada, saídas e de alteração de situação no IDR refletem largamente a conjuntura económica.

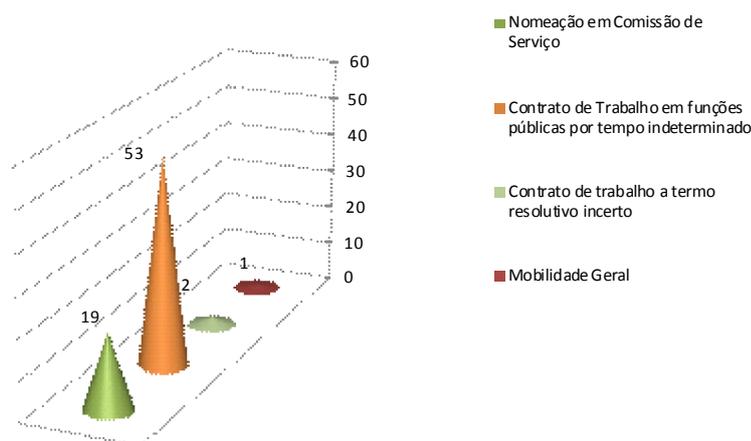


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DISTRIBUIÇÃO DE EFETIVOS POR RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

No final de 2011 os efetivos apresentavam a seguinte distribuição de acordo com o vínculo detido:

EFFECTIVOS POR RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

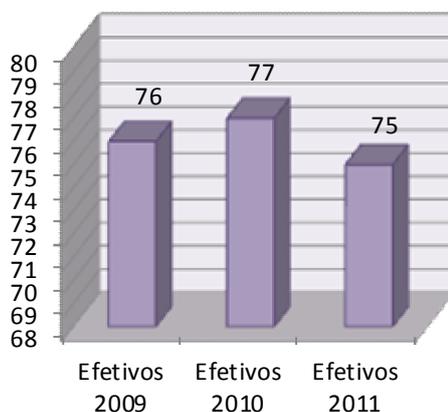


Em 31 de dezembro de 2011, o regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, constituía o vínculo mais representativo, com menor representação o grupo de pessoal dirigente, com 19 dirigentes nomeados em comissão de serviço, 2 técnicos superiores com contrato de trabalho a termo resolutivo incerto e 1 Assistente Operacional em regime de mobilidade interna.

Em 2011 foi admitido 1 dirigente em regime de comissão de serviço para exercer o cargo de Chefe de Núcleo de Gestão do Fundo Social Europeu, no entanto esta admissão não representou um aumento líquido dos efetivos, tendo em conta que o dirigente recrutado pertence ao grupo de pessoal técnico superior do IDR.



CRESCIMENTO DOS EFETIVOS



Como podemos observar do gráfico acima exposto, nos últimos 2 anos 2010 e 2011 houve uma redução de efetivos. Dois efetivos cessaram funções, dois elementos do género feminino, a encarregada de Pessoal Auxiliar e Instalações por motivo de aposentação e uma técnica superior por motivo de falecimento. Passando de 77 para 75 efetivos.

Tendo em conta as restrições em matéria de admissão de pessoal motivadas pela redução da despesa pública, não foi possível a recuperação do número de efetivos que saíram do mapa de pessoal.

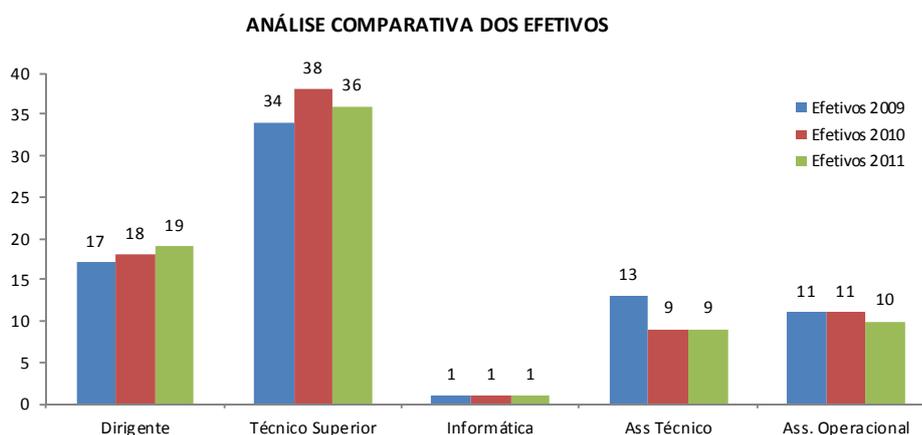
$$\text{Índice de rotação} = \frac{\text{totalefetivos}}{\text{efetivos inicial} + \text{entradas} + \text{saídas}} = \frac{75}{75 + 0 + 2} = 0,97\%$$

Considerando a redução líquida de efetivos, o índice de rotação é de 0,97%.

O mapa de pessoal previa um total de 75 efetivos necessários e não contemplava os 4 trabalhadores que estão em efetividade de funções noutros organismos, em 31 de dezembro de 2011, detinha uma cobertura de 71 lugares, pelo que isto significa que o IDR deteve 95% dos efetivos necessários para realizar a sua atividade.



ANÁLISE COMPARATIVA DOS EFETIVOS



Neste gráfico foi contemplado o pessoal em mobilidade e em comissão de serviço.

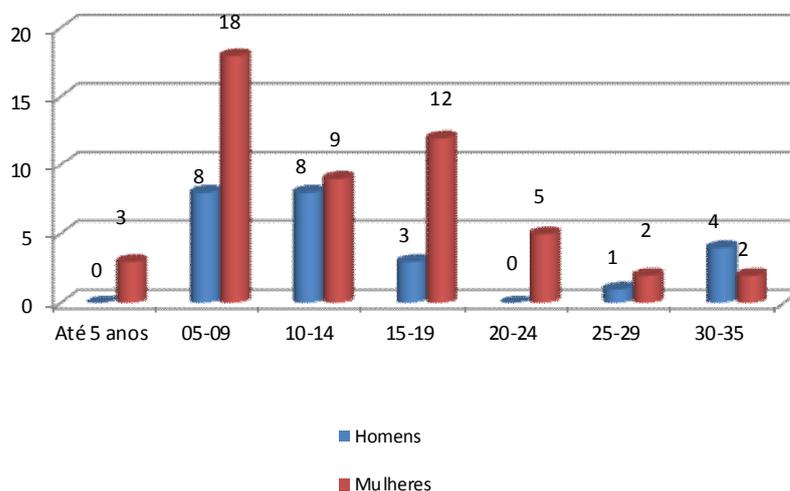
Relativamente ao gráfico acima exposto, podemos verificar que o grupo de pessoal mais representativo é o Técnico Superior, no entanto verifica-se uma redução de dois técnicos face ao ano de 2010. O grupo de pessoal Operacional também teve uma redução de 1 trabalhador, tendo-se mantido o total do grupo de pessoal de Informática, o único grupo que evidência um aumento é o do grupo de pessoal dirigente, que tem vindo a crescer em detrimento do grupo de pessoal técnico superior. A taxa de tecnicidade (relação existente entre os efetivos globais e o pessoal Técnico Superior e de Informática) em 2011 aponta para os 49% dos efetivos totais, evidenciando uma redução de 1% em relação ao ano de 2010.

$$\text{Taxa de Tecnicidade} = \frac{\text{Tec.Sup} + \text{Informática}}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{37}{75} = 49\%$$



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

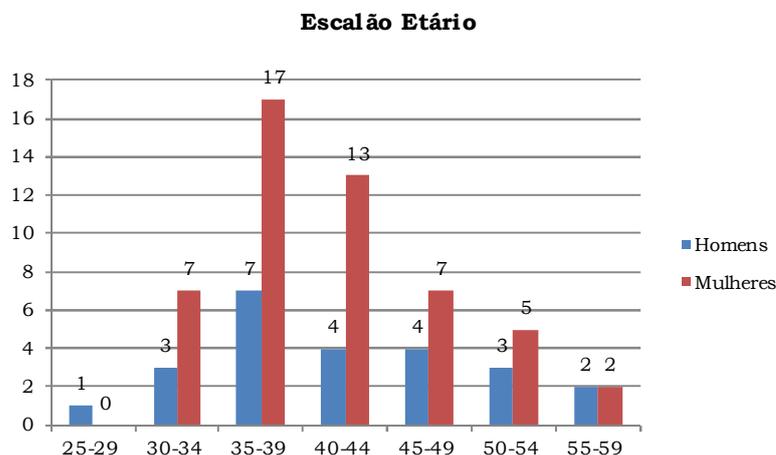
DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS POR ANTIGUIDADE E POR SEXOS



Em termos da antiguidade na função pública, verificamos que o grupo com maior representatividade corresponde ao segundo escalão, destacando-se os efetivos com menos de 10 anos, que representam 38,67% dos efetivos totais. O nível médio de antiguidade no desempenho de funções na administração pública é de 14,32 anos.



DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E POR SEXOS



Em termos de escalão etário verificamos que o mais representativo corresponde ao dos 35-39 anos seguido do 40-44 anos.

O nível médio de idades situa-se nos 42 anos, apresentando uma baixa taxa de envelhecimento na ordem dos 6,6%.

$$\text{TAXA DE ENVELHECIMENTO} = \frac{\text{efetivos idade } \geq 55}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{5}{75} = 6,6\%$$

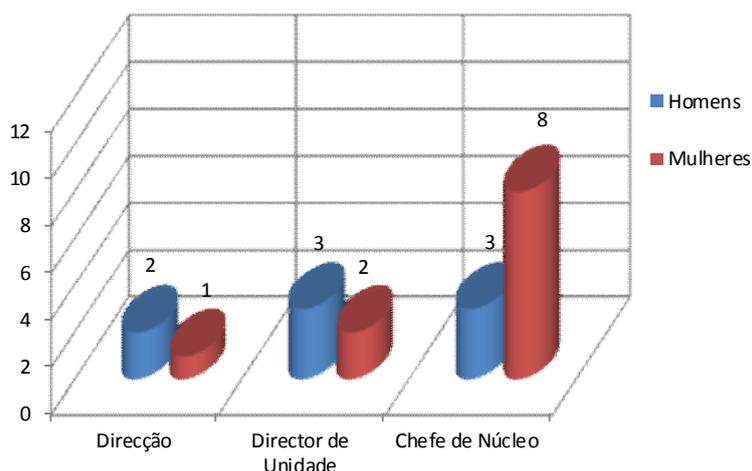
Constata-se que os efetivos do sexo feminino, têm uma taxa de representatividade superior na maioria dos escalões, representando 68% do total do grupo de efetivos.

$$\text{TAXA DE FEMINILIDADE} = \frac{\text{efetivos do sexo feminino}}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{51}{75} = 68\%$$



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CARGOS DIRIGENTES E CHEFIAS



O grupo de pessoal dirigente, no que concerne aos cargos de direcção intermédia de 2º Grau, detém, notoriamente, uma ocupação predominante do elemento feminino, enquanto nos cargos de direcção intermédia de 1º Grau e nos cargos de alta direcção o elemento masculino é o predominante.

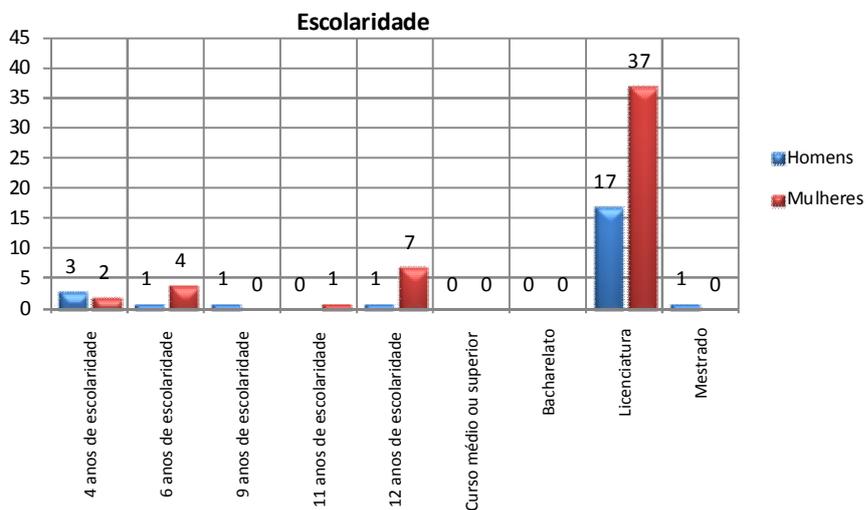
A dotação do mapa de pessoal, para o grupo de pessoal dirigente é de 19 lugares, sendo a taxa de enquadramento, rácio existente entre dirigentes e o total efetivos, de 25%.

O pessoal de chefia da área administrativa não está representado no gráfico sendo constituído por 4 elementos do sexo feminino.

$$\text{TAXA DE ENQUADRAMENTO} = \frac{\text{dirigentes}}{\text{total de efetivos}} \times 100\% = \frac{19}{75} = 25\%$$



NÍVEL DE HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DOS EFETIVOS

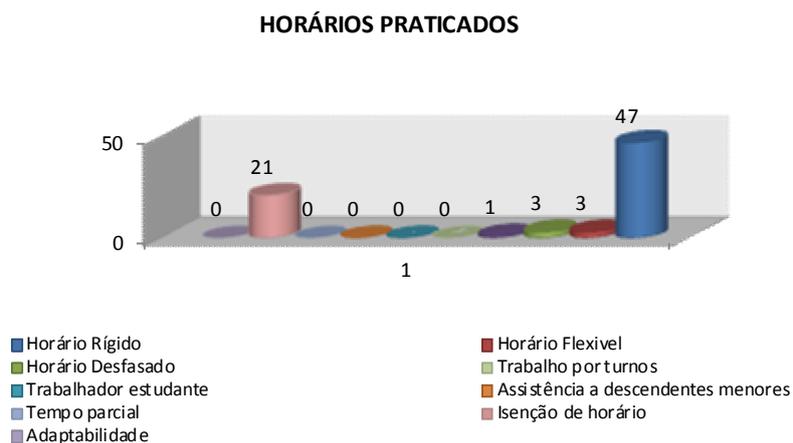


Na estrutura habilitacional, a licenciatura constitui o grau de maior preponderância. Esta circunstância decorre do facto de o grupo de técnicos superiores ser o que detém mais efetivos. O peso dos trabalhadores com habilitações ao nível do ensino superior representa 73,33% do total dos trabalhadores.

$$\text{Taxa de formação superior} = \frac{\text{Licenciados} + \text{mestres} + \text{bacharéis}}{\text{total de efectivos}} \times 100\% = \frac{55}{75} = 73,33\%$$



MODALIDADES DE HORÁRIO DE TRABALHO



O Ano de 2011 fica marcado em termos de Horário de Trabalho pela implementação do regulamento de horário de trabalho no IDR, e consequentemente do registo biométrico que afere a assiduidade dos trabalhadores do IDR através da aplicação Kelio.

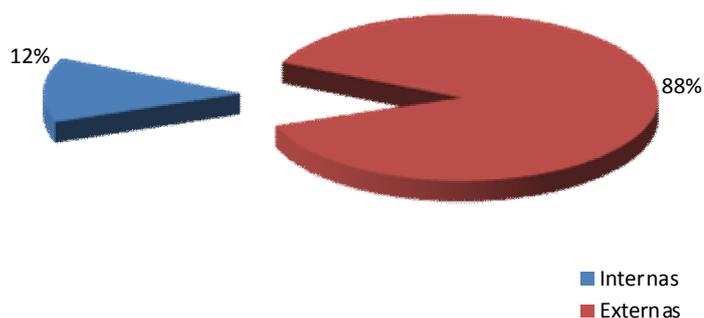
Os regimes de horários praticados em 2011 foram os identificados no gráfico acima exposto, sendo que o horário rígido e a isenção de horário são as modalidades predominantes no conjunto. As outras modalidades existentes, concretamente, o horário desfasado, horário flexível e a jornada contínua têm uma representatividade mais baixa.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para a formação dos seus efetivos, o IDR recorre, para esse efeito, a entidades certificadas para a satisfação das necessidades detetadas. O Plano Anual de Formação contempla as necessidades de desenvolvimento profissional, decorrentes da avaliação do desempenho anual dos colaboradores e das necessidades de formação de base inerentes à função que estes desempenham. A taxa de execução do Plano Anual de Formação foi de 82%.

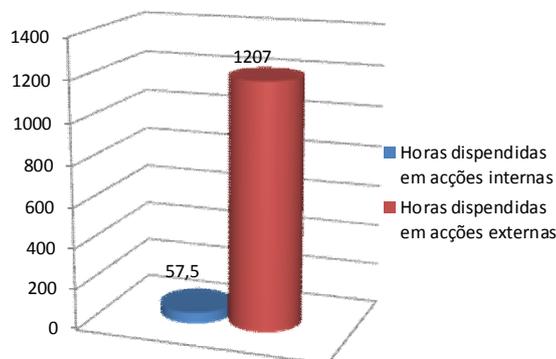
Formação Profissional



Como podemos observar 88% das ações de formação foram de origem externa (promovidas por entidades externas) e 12% de origem interna (promovidas diretamente pelo Instituto).

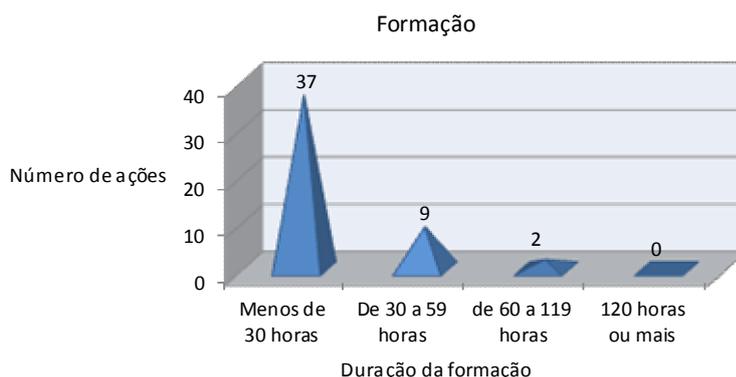


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



O volume de formação atingiu um total de 1264,5 horas para 102 participações, registando-se uma diminuição de 689,5 horas do volume de horas de formação em relação ao ano anterior, justificando-se maioritariamente esta redução pela realização em 2010 da ação de formação FORGEP com um volume de formação de 513 horas, em que participaram 2 dirigentes. No decorrer de 2011 não houve na RAM formação para dirigentes no âmbito da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado, alterada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

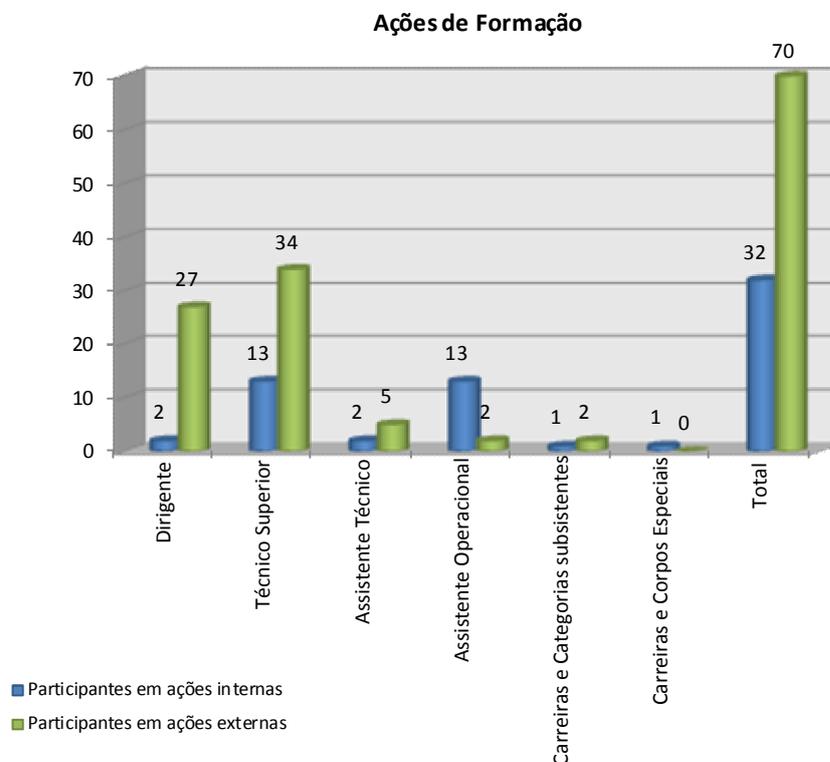
Das 1264,5 horas de formação 95% foram ações de formação internas e 5% ações de formação externas.



As ações de formação de duração inferior a 30 horas têm uma maior representatividade, destinando-se à atualização de conhecimentos dos efetivos, bem como ao desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais necessárias para o desempenho de funções.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



O maior investimento, em matéria de aperfeiçoamento profissional, verificou-se no grupo de pessoal técnico superior, ao qual correspondeu 46% do total da formação ministrada, seguindo-se o grupo dirigente o qual beneficiou de 28% das ações de formação.

O pessoal assistente operacional registou um investimento de 15% no ano de 2011 do total das ações, o pessoal assistente técnico registou uma quota correspondente a 10% e o pessoal de informática que está integrado nas carreiras e corpos especiais registou uma quota de 1%.

De salientar que os grupos com maior percentagem de participações são os de maior expressão numérica no total dos efetivos.

A análise mais detalhada da componente formação profissional constará do Relatório Anual de Formação.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

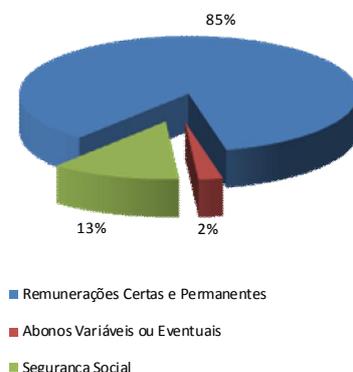
MAPA RESUMO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO ANO DE 2011

| | |
|---|---------------------|
| Remunerações Certas e Permanentes | 1.778.464,20 |
| Órgãos Sociais | 109.221,24 |
| Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública | 1.154.407,22 |
| Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato a Trabalho a Termo | 28.805,92 |
| Pessoal Aguardando Aposentação | 517,28 |
| Gratificações | 112,74 |
| Representação | 62.060,51 |
| Subsídio de Refeição | 63.178,92 |
| Subsídio de Férias e de Natal | 239.551,92 |
| Remunerações por doença e maternidade/paternidade | 120.608,45 |
| Abonos Variáveis ou Eventuais | 48.390,89 |
| Horas Extraordinárias | 7.210,66 |
| Ajudas de Custo | 8.127,11 |
| Abono para falhas | 835,18 |
| Trabalho em dias de descanso Semanal | 1.933,28 |
| Subsídio de Insularidade | 29.334,04 |
| Outros | 950,62 |
| Segurança Social | 257.998,94 |
| Prestações Complementares | 1.120,92 |
| CGA | 235.915,79 |
| Contribuições para a segurança Social | 17.765,79 |
| Parentalidade | 3.192,65 |
| Acidentes em serviço | 3,79 |
| Total | 2.084.854,03 |

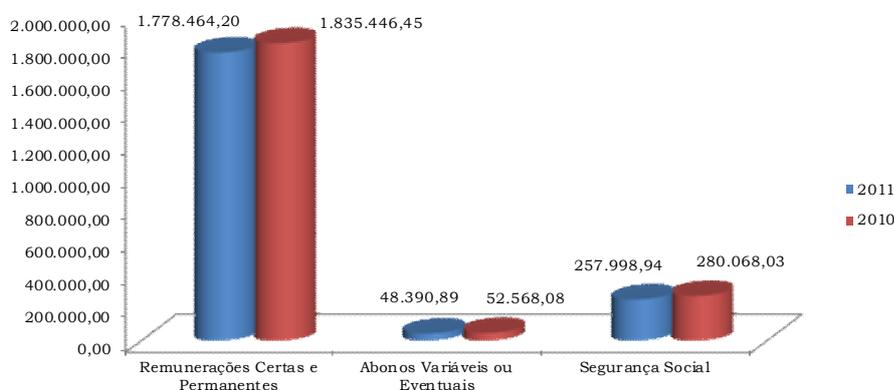


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DESPESAS COM PESSOAL



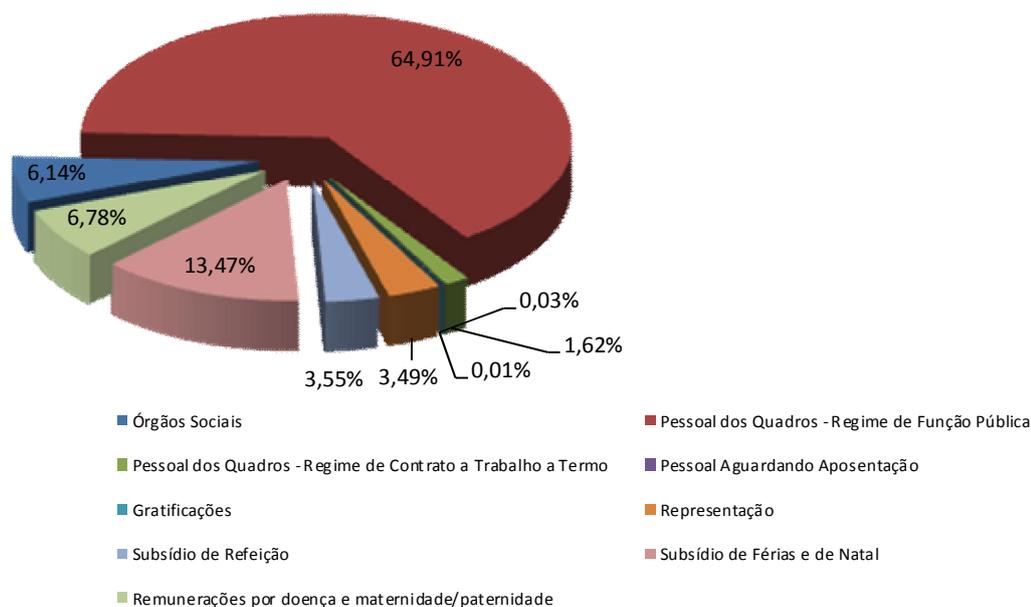
As despesas com pessoal ascenderam a 2.084.854,03€, sendo 85% para as remunerações certas e permanentes, 13% para a Segurança Social e 2% para os abonos variáveis ou eventuais.



Comparativamente ao ano de 2010 é notória a redução da despesa com pessoal no ano de 2011, tendo-se registado menos 83.248,53€ na despesa o que equivale a uma redução de 4%. Esta redução justifica-se maioritariamente pelas medidas de restrição orçamental objeto da Lei de Orçamento de Estado para 2011 bem como de outras medidas legislativas que no decorrer do ano foram acatadas pelo IDR, nomeadamente com os cortes salariais, a redução no trabalho extraordinário e em dias de descanso semanal, a sobretaxa extraordinária no subsídio de natal, a redução nos valores das ajudas de custo, bem como, a acentuada perda de benefícios pelos trabalhadores no âmbito do abono de família a crianças e jovens.



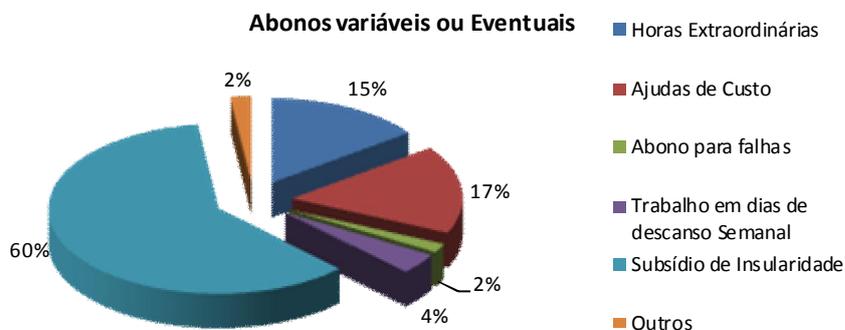
DESPESAS COM REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES



Nas remunerações certas e permanentes 64,91% da despesa destinou-se ao pagamento de vencimentos de pessoal pertencente aos quadros, 13,47% para o subsídio de Férias e de Natal, 6,78% para remunerações por doença maternidade/paternidade, 6,14% para os órgãos sociais, 3,55% para o subsídio de refeição, 3,49% para as despesas de representação, 1,62% para o pessoal em contrato a termo resolutivo incerto, 0,03% para o pessoal aguardando aposentação e 0,01% para as gratificações.



DESPESAS COM ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS

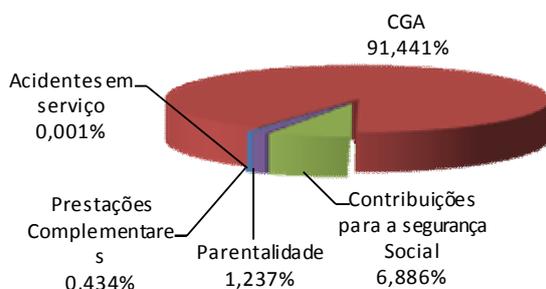


Os abonos variáveis e eventuais englobam as despesas com horas extraordinárias, ajudas de custo, trabalho em dias de descanso semanal e subsídio de insularidade.

Como podemos verificar o subsídio de insularidade é o mais significativo, com 60% do total dos abonos variáveis ou eventuais, seguindo-se com 17% as ajudas de custo, as horas extraordinárias com 15%, com 4% o trabalho em dias de descanso semanal e com 2% o abono de lavagem de viaturas, classificado como outros.

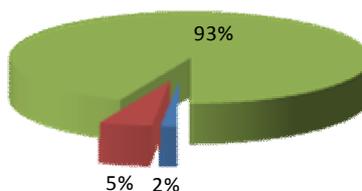


DESPESAS COM A SEGURANÇA SOCIAL



As despesas com a Segurança Social registaram os seguintes valores: a caixa geral de aposentações registou 91,441% de contribuições, a segurança social registou 6,886% de contribuições, a parentalidade registou 1,237%, as prestações complementares registaram 0,434% e os acidentes em serviço registaram 0,001% do total das despesas.

ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS



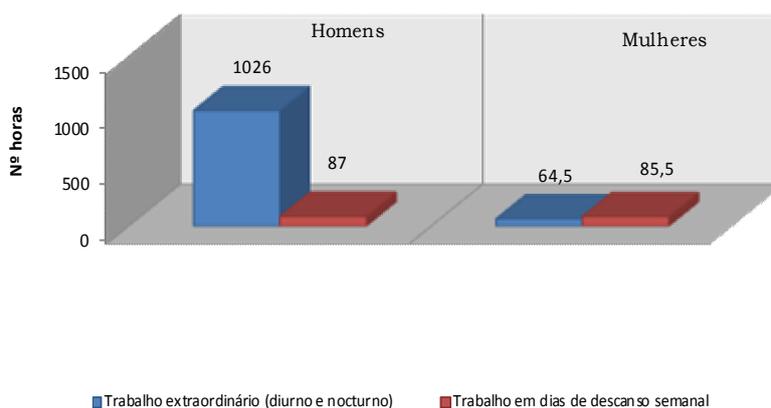
- Subsídio Familiar a crianças e jovens
- Parentalidade
- Subsídio de refeição

Em 2011 registaram-se três tipos de encargos com prestações sociais, o subsídio de refeição com 93%, a parentalidade com uma percentagem muito menor de 5% e o subsídio familiar a crianças e jovens com uma percentagem de 2%.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

TRABALHO EXTRAORDINÁRIO



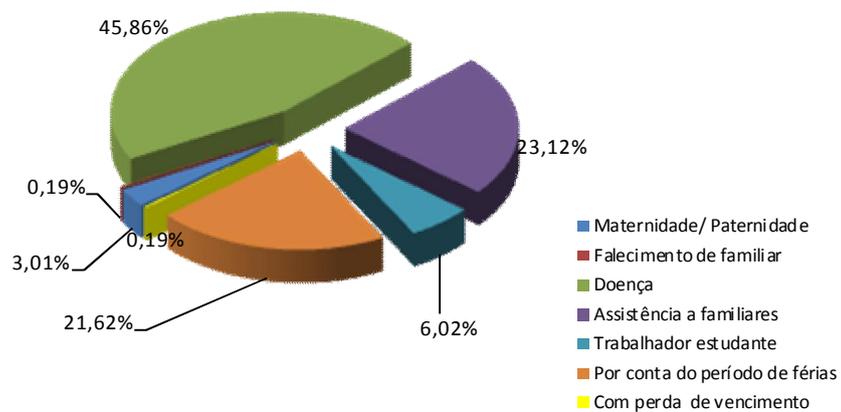
Em 2011, o trabalho extraordinário ascendeu a 1263 horas pagas e foi realizado maioritariamente por pessoal do grupo de assistentes operacionais, nomeadamente os que para além das funções de motorista asseguram também o apoio logístico necessário aquando da realização de reuniões e outros eventos que decorrem das atividades do IDR.



Em relação aos anos de 2010 e 2009, houve uma diminuição que ascendeu a menos 488,5 horas e 1024,5 respetivamente. Esta diminuição é claramente motivada pelas constantes restrições orçamentais.



FALTAS E LICENÇAS DO PESSOAL



Em termos de ausências, a taxa de absentismo foi de 0,03%, o que nos aponta para uma taxa de presenças de 99,97%. A maior percentagem de faltas verificada no ano em análise deve-se a faltas por motivo de doença (78%).



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RETRATO-ROBOT DO TRABALHADOR DO IDR

O trabalhador do IDR típico em 2011 é do género feminino, com 42 anos de idade, 14 anos de serviço, e formação superior, do grupo de pessoal técnico superior, desempenha as suas funções com horário rígido, tendo como relação jurídica de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CONCLUSÃO

O ano de 2011 fica caracterizado mais uma vez pela forte instabilidade da conjuntura das finanças públicas, com claras implicações negativas na gestão dos recursos humanos no que concerne a incentivos profissionais e na admissão de efetivos.

Apesar das referidas adversidades deverá acentuar-se a qualificação e desenvolvimento das competências dos efetivos numa das preocupações fundamentais em matéria de gestão de Recursos Humanos a fim de colmatar a redução de efetivos, melhorando os seus níveis de performance e índices de motivação no desempenho das suas funções tornando possível um serviço de qualidade a que o IDR já vem sendo habituado a prestar.

Ficando registado que o mérito dos resultados em 2011 é, efetivamente de cada *pessoa persi*, que com o seu esforço, a sua dedicação e brio profissional abraçaram cada tarefa com o espírito de equipa, a determinação e até, por vezes, a tenacidade que as circunstâncias exigiram, quantas vezes convertendo as adversidades em mais-valias.

“Se queremos progredir não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova”

Mahatma Gandhi



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional do Plano e Finanças
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**MAPAS PREVISTOS NO DECRETO-LEI N.º 190/96, DE 9 DE OUTUBRO E DECRETO
LEGISLATIVO REGIONAL N.º 40/2008/M, DE 10 DE DEZEMBRO - ANEXOS**

IDR-2.2.1-4/9

Contagem dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

| 1 | Recursos Humanos | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|--|------------------|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Total de efectivos | M | 8 | 11 | 0 | 0 | 1 | 4 | 24 |
| | F | 11 | 25 | 5 | 4 | 0 | 6 | 51 |
| | T | 19 | 36 | 5 | 4 | 1 | 10 | 75 |
| Nomeação em comissão de serviço | M | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| | F | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 |
| | T | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 |
| Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado | M | 0 | 10 | 0 | 0 | 1 | 3 | 14 |
| | F | 0 | 24 | 5 | 4 | 0 | 6 | 39 |
| | T | 0 | 34 | 5 | 4 | 1 | 9 | 53 |
| Contrato de trabalho a termo resolutivo incerto | M | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | F | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | T | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Prestação de serviços | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mobilidade | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Outras situações | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | F | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Contagem dos efectivos por escalão etário segundo o sexo

| 1.2 | Homens | Mulheres | Total |
|-------------|--|----------|-------|
| Até 18 anos | 0 | 0 | 0 |
| 18-24 | 0 | 0 | 0 |
| 25-29 | 1 | 0 | 1 |
| 30-34 | 3 | 7 | 10 |
| 35-39 | 7 | 17 | 24 |
| 40-44 | 4 | 13 | 17 |
| 45-49 | 4 | 7 | 11 |
| 50-54 | 3 | 5 | 8 |
| 55-59 | 2 | 2 | 4 |
| 60-64 | 0 | 0 | 0 |
| 65-69 | 0 | 0 | 0 |
| 70 e mais | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 24 | 51 | 75 |
| 1.3 | Idade média = (Soma das idades / Total de efectivos) | | 42,15 |
| | Nível médio etário masculino | | 42,73 |
| | Nível médio etário feminino | | 42,70 |

Contagem dos efetivos por nível de antiguidade segundo o sexo

| 1.4 | Homens | Mulheres | Dirigente | Técnico Superior | Aassistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|------------|---|----------|-----------|------------------|---------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Até 5 anos | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 05-09 | 8 | 18 | 2 | 17 | 4 | 0 | 1 | 2 | 26 |
| 10-14 | 8 | 9 | 6 | 7 | 1 | 0 | 0 | 3 | 17 |
| 15-19 | 3 | 12 | 5 | 5 | 0 | 2 | 0 | 3 | 15 |
| 20-24 | 0 | 5 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 |
| 25-29 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 |
| 30-35 | 4 | 2 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 |
| 36 e mais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 24 | 51 | 19 | 36 | 5 | 4 | 1 | 10 | 75 |
| 1.5 | Nível médio de antiguidade | | 14,32 | | | | | | |
| | (Soma das antiguidades / Total de efetivos) | | | | | | | | |
| | Nível Médio de antiguidade masculino | | 15,17 | | | | | | |
| | Nível Médio de antiguidade feminino | | 13,92 | | | | | | |

Contagem dos trabalhadores estrangeiros por naturalidade segundo o sexo

| 1.6 | Homens | Mulheres | Total |
|---------------------------|--------|----------|-------|
| De países da UE | - | - | - |
| Dos PALOP | - | - | - |
| Do Brasil | - | - | - |
| De outros países | - | - | - |
| TOTAL | - | - | - |
| 1.7 | Homens | Mulheres | Total |
| Trabalhadores deficientes | 1 | 0 | 1 |

Contagem dos efectivos por nível de escolaridade segundo o sexo

| 1.8 | Homens | Mulheres | Total |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Menos de 4 anos de escolaridade | 0 | 0 | 0 |
| 4 anos de escolaridade | 3 | 2 | 5 |
| 6 anos de escolaridade | 1 | 4 | 5 |
| 9 anos de escolaridade | 1 | 0 | 1 |
| 11 anos de escolaridade | 0 | 1 | 1 |
| 12 anos de escolaridade | 1 | 7 | 8 |
| Curso médio ou superior | 0 | 0 | 0 |
| Bacharelato | 0 | 0 | 0 |
| Licenciatura | 17 | 37 | 54 |
| Mestrado | 1 | 0 | 1 |
| Doutoramento | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 24 | 51 | 75 |

Contagem dos efetivos admitidos durante o ano, por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

| ADMISSÕES | | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|--|---|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| 1.9 | | | | | | | | |
| Total de efetivos | H | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | T | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 |
| Nomeação - 1.9.1 a) | H | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Contrato por tempo Indeterminado - 1.9.2 b) | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Contrato a termo resolutivo certo ou incerto - 1.9.3 | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras situações - 1.9.4 | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

a) Nomeação em Comissão de Serviço

b) Regime de Mobilidade

Contagem dos efectivos saídos durante o ano por grupo de pessoal, segundo a situação no quadro e o sexo

| SAÍDAS (durante o ano) | | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|------------------------|---|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| 1.10 | | | | | | | | |
| Com nomeação | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Com contrato | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| | T | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Outros | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |

Contagem dos trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado saídos durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o motivo de saída

| 1.11 | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|------------------------|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Falecimento | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Exoneração | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aposentação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Limite de idade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Aposentação Compulsiva | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demissão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mútuo acordo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros motivos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |

Contagem do pessoal em contrato a termo certo saído durante o ano, por motivo de saída

| 1.12 | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|-----------------------------|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Caducidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Falecimento | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Reforma/Aposentação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras causas de caducidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Revogação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Resolução | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Denúncia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Postos de trabalho não ocupados por dificuldades de provimento

| 1.13 | Não abertura de concurso | Impugnação do concurso | Ausência de autorização pelas entidades competentes | Outras |
|------------------------------|--------------------------|------------------------|---|--------|
| Carreira/profissão | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de postos de trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 |

Alteração de posicionamento remuneratório/promoções

| Alteração de posicionamento remuneratório/promoções | | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|--|---|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| 1.14 | | | | | | | | |
| Alterações de Posicionamento Remuneratório | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Promoções (carreiras e categoria subsistentes, carreiras e corpos especiais) | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Contagem dos efetivos por grupo de pessoal, segundo o tipo de horário

| 1.15 | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Assistente Operacional | Carreiras e Categorias subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Total |
|------------------------------------|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------|
| Horário Rígido | 0 | 34 | 3 | 10 | 0 | 0 | 47 |
| Horário Flexível | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 |
| Horário Desfasado | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Jornada Contínua | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Trabalho por turnos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Trabalhador estudante | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Assistência a descendentes menores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tempo parcial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Isenção de horário | 19 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 21 |
| Adaptabilidade | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 19 | 36 | 5 | 10 | 4 | 1 | 75 |

Contagem das horas de trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso e feriados efectuadas pelos efectivos do serviço durante o ano, segundo o sexo

| 1.16 | Nº de horas | | |
|---|-------------|----------|-------|
| | Homens | Mulheres | Total |
| Trabalho extraordinário (diurno e nocturno) | 1229,5 | 101,5 | 1331 |
| Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal trabalho | 0 | 0 | 0 |
| Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias | 0 | 0 | 0 |
| Trabalho normal nocturno | 0 | 0 | 0 |
| Trabalho em dias de descanso complementar | 0 | 0 | 0 |
| Trabalho em dias de descanso semanal | 328,5 | 92 | 420,5 |
| Trabalho em dias feriados | 0 | 0 | 0 |

Contagem dos dias de ausência do trabalho durante o ano por grupo de pessoal segundo o tipo de ausência e o sexo

| 1.17 | | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|-------------------------|---|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Casamento | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Maternidade Paternidade | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| | T | 0 | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| Nascimento | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Falecimento de familiar | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Doença | H | 0 | 13 | 0 | 0 | 1 | 0 | 14 |
| | M | 40 | 79 | 5 | 49 | 0 | 57 | 230 |
| | T | 40 | 92 | 5 | 49 | 1 | 57 | 244 |
| Doença prolongada | H | 0 | 678 | 0 | 0 | 0 | 0 | 678 |
| | M | 0 | 365 | 0 | 77 | 0 | 0 | 442 |
| | T | 0 | 1043 | 0 | 77 | 0 | 0 | 1120 |
| Assistência familiares | H | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 |
| | M | 2 | 25 | 36 | 15 | 0 | 0 | 78 |
| | T | 2 | 40 | 36 | 15 | 0 | 0 | 93 |

| 1.17 | | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|---------------------------------|---|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Trabalhador estudante | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 2 | 32 |
| | T | 0 | 0 | 30 | 0 | 0 | 2 | 32 |
| Por conta do período de férias | H | 7 | 20 | 0 | 0 | 0 | 3 | 30 |
| | M | 12 | 43 | 15 | 7 | 0 | 8 | 85 |
| | T | 19 | 63 | 15 | 7 | 0 | 11 | 115 |
| Com perda de vencimento | H | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Cumprimento de pena disciplinar | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Injustificadas | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | H | 0 | 25 | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 |
| | M | 10 | 93 | 0 | 0 | 0 | 0 | 103 |
| | T | 10 | 118 | 0 | 0 | 0 | 0 | 128 |
| Total | H | 7 | 752 | 0 | 0 | 1 | 3 | 763 |
| | M | 64 | 621 | 86 | 148 | 0 | 68 | 987 |
| | T | 71 | 1373 | 86 | 148 | 1 | 71 | 1750 |

Contagem das horas não trabalhadas durante o ano por atividade sindical ou greve

| 1.18 | | Dirigente | Técnico Superior | assistente Técnico | Carreiras e categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Ass Operacional | Total |
|--------------------|---|-----------|------------------|--------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------|-------|
| Atividade Sindical | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Greve | H | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |

Total dos encargos com pessoal durante o ano

| 2 (Encargos com pessoal) | Valor em euros |
|--|----------------|
| Remuneração Base | 1.653.111,03 |
| Trabalho extraordinário | 7.210,66 |
| Trabalho normal noturno | 0 |
| Trabalho em dia de descanso semanal, complementar e feriados | 1.933,28 |
| Disponibilidade permanente | 0 |
| Outros regimes especiais de prestação de trabalho | 0 |
| Risco, penosidade e insalubridade | 0 |
| Fixação na periferia | 0 |
| Trabalho por turnos | 0 |
| Abono para falhas | 835,18 |
| Participação em reuniões | 0 |
| Ajudas de custo | 8.127,11 |
| Transferências de localidade | 0 |
| Representação | 62.060,51 |
| Secretariado | 112,74 |
| outros (lavagem de viaturas) | 950,62 |
| TOTAL | 1.734.341,13 |
| Leque salarial ilíquido | 6,79 |
| (Maior remuneração base ilíquida 3.360,65/ Menor remuneração base ilíquida 494,70) | |



Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

| 3.7 | Valor (euros) |
|--|---------------|
| Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança | 0 |
| Equipamentos de protecção | 0 |
| Formação em prevenção de riscos | 0 |
| Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais | 0 |
| Outros custos | 3,79 € |
| Total | 0 |



Contagem das ações de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de ação, e de segundo a duração

| 4.1 | Menos de 30 horas | De 30 a 59 horas | de 60 a 119 horas | 120 horas ou mais |
|------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Internas | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Externas | 31 | 9 | 2 | 0 |
| Total | 37 | 9 | 2 | 0 |

Contagem relativa às participações em acções de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ação

| 4.2 | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Assistente Operacional | Carreiras e Categorias subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Total |
|--|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-------|
| Participantes em acções internas | 2 | 13 | 2 | 13 | 1 | 0 | 31 |
| Participantes em acções externas | 27 | 34 | 5 | 2 | 2 | 1 | 71 |
| Total de participantes em acções de formação | 29 | 47 | 7 | 15 | 3 | 1 | 102 |



Contagem relativa às participações em ações de formação durante o ano, por grupo de pessoal, segundo o tipo de ação

| 4.3 | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Assistente Operacional | Carreira e Categorias Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Total |
|-------------------------------------|-----------|------------------|--------------------|------------------------|------------------------------------|------------------------------|--------|
| Horas dispendidas em ações internas | 3 | 28,5 | 4,5 | 20 | 1,5 | 0 | 57,5 |
| Horas dispendidas em ações externas | 363,5 | 669,5 | 90 | 20 | 46 | 18 | 1207 |
| Total de horas em ações de formação | 366,5 | 698 | 94,5 | 40 | 47,5 | 18 | 1264,5 |

Despesas anuais com a formação

| 4.4 | Valor (euros) |
|-----------------------------|---------------|
| Despesa com acções internas | |
| a) Transportes | |
| Despesa com acções externas | |
| a) Inscrições | 2.925,50 € |
| b) Deslocações | 3.253,03 € |
| Total | 6.178,53 € |

Encargos com prestações sociais

| 5.1 a 5.8 | Valor (euros) |
|--|---------------|
| Abono de família para crianças e jovens | 1.120,92 € |
| Bonificação do Abono de Família para crianças e jovens portadores de deficiência | - € |
| Subsídio de educação especial | - € |
| Subsídio mensal vitalício | - € |
| Subsídio de funeral | - € |
| Subsídio de refeição | 63.178,92 € |
| Subsídio por morte | - € |
| Outras prestações sociais | 3.192,65 € |
| TOTAL | 67.492,49 € |

Outras modalidades de apoio social

| 5.9 | Valor (euros) |
|---|---------------|
| Grupos desportivos/casa do pessoal (ou equivalente) | - € |
| Refeitórios | - € |
| Infantários | - € |
| Colónias de férias | - € |
| Apoio a estudos | - € |
| Adiantamentos e empréstimos | - € |
| Outras | - € |
| Total | - € |

Relações profissionais

| 6.1 e 6.2 | Número |
|---|--------|
| Trabalhadores sindicalizados | 5 |
| Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores | 0 |
| Total de votantes para comissões de trabalhadores | 0 |

Disciplina

| 6.3 | Número |
|---|--------|
| Processos transitados do ano anterior | 0 |
| Processos instaurados durante o ano | 0 |
| Processos transitados para o ano seguinte | 0 |
| Decididos | 0 |
| Arquivados | 0 |
| Repreensão escrita | 0 |
| Multa | 0 |
| Suspensão | 0 |
| Demissão ou despedimento por facto imputável ao trabalhador | 0 |
| Cessação da comissão de serviço | 0 |

Distribuição geográfica por concelhos

| 7. Distribuição Geográfica por Concelhos | | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Assistente Operacional | Carreiras Categorias e Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Total |
|--|---|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-------|
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Calheta | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Camara de Lobos | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 8 | 11 | 0 | 4 | 0 | 1 | 24 |
| Funchal | M | 11 | 25 | 5 | 6 | 4 | 0 | 51 |
| | T | 19 | 36 | 5 | 10 | 4 | 1 | 75 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Machico | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ponta do Sol | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Mporto Moniz | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Porto Santo | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| 7. Distribuição Geográfica por Concelhos | | Dirigente | Técnico Superior | Assistente Técnico | Assistente Operacional | Carreiras Categorias e Subsistentes | Carreiras e Corpos Especiais | Total |
|---|---|-----------|------------------|--------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-------|
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ribeira Brava | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santa Cruz | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Santana | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | H | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| São Vicente | M | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | T | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Cobertura de Quadros

| 8. Cobertura dos Mapas de Pessoal | Nº de Lugares | | |
|-------------------------------------|---------------|-------------|------|
| | Previstos | Preenchidos | % |
| Dirigente | 19 | 19 | 100% |
| Carreira de técnico superior | 35 | 33 | 94% |
| Carreira de assistente técnico | 5 | 5 | 100% |
| Carreira de Assistente Operacional | 10 | 9 | 90% |
| Carreiras e categorias subsistentes | 5 | 4 | 80% |
| Carreiras e corpos especiais | 1 | 1 | 100% |
| Total | 75 | 71 | 95% |